



Ata da Assembléia Geral Ordinária ("AGO"), realizada no dia 15 de fevereiro de 2020.

Aos 15 dias do mês de fevereiro de 2020, às 09:35h, em segunda e última convocação, no salão de reuniões do *Hotel Samba*, reuniram-se os condôminos do Condomínio Geral do Bracuhy (doravante designado por "CGB" ou "Condomínio"), regularmente convocados por Edital de Convocação encaminhado anteriormente a todos os condôminos.

O comparecimento foi registrado por livro de presenças, mediante a respectiva assinatura, após verificação da adimplência de todos que compareceram à AGO na condição de condôminos (verificação esta feita junto ao sistema de gestão do CGB, por computador com acesso à rede mundial de computadores).

Quanto aos portadores de procurações outorgadas por condôminos que não puderam comparecer pessoalmente à Assembléia, estes fizeram a entrega dos instrumentos para sua regular conferência pelos funcionários do quadro administrativo do Condomínio; após a verificação das procurações apresentadas, com cumprimento das formalidades legais e verificação de sua conformidade e ao que dispõe o art. 26 da Convenção do CGB, assinaram o livro de presença os Srs. representantes.

Os trabalhos foram iniciados pelo síndico Administrativo-Jurídico, SR. MAURO ALMEIDA, o qual fez os cumprimentos aos presentes, convidando os condôminos que tivessem interesse em presidir a Assembléia, apresentando-se o condômino SR. FERNANDO, da Marina JL. Eleito o SR. FERNANDO pela unanimidade dos presentes para presidir a mesa, indicou como Secretário o SR. RAFAEL OLIVEIRA DE MORAIS.

Assumindo a condução da Assembléia, pediu o Sr. Presidente da mesa que se lançasse em Ata o número de pontos presentes, contabilizando-se 496 pontos (Procuração 468, presentes 28).

No início dos trabalhos, passou o Sr. Presidente ao item 01 do Edital de Convocação:

1. Leitura e aprovação da ata da assembléia anterior.

O Sr. Presidente consultou aos condôminos acerca da leitura anterior da Ata, destacando que a mesma foi enviada com antecedência a todos no prazo legal; colocada em votação a dispensa da leitura da ata, foi aprovada a dispensa da leitura pela unanimidade dos presentes, à exemplo do que tradicionalmente se faz no Condomínio.

Em seguida, seguiu o Presidente, colocando em votação a Ata anterior, sendo a mesma aprovada por 494 votos, havendo 02 abstenções em razão de um condômino sustentar não ter tido acesso a mesma. Nesse ponto, observou o Presidente que a Ata, além de distribuída a todos, fica disponibilizada no site do Condomínio.

Determinou o Presidente que se passasse ao item 02 do Edital de Convocação:

A OM



2. Apresentação do Relatório das Principais Atividades Realizadas pela atual gestão do CGB. Anexo ao presente uma síntese das realizações.

Iniciando o item 02 da pauta, recebeu a palavra o Sr. Síndico Administrativo-Jurídico, passando a falar sobre as principais atividades. Falou sobre a operação tapa buracos, sobre a demarcação da ciclo faixa, sobre o trabalho contra vetores, sobre a revitalização das elevatórias, instalação de bombas submersas, remoção de obstruções na linha de esgoto (destacando a manutenção preventiva), destacou a bomba pressurizadora de água, sustentando que tal bomba foi de grande relevância, mas que ainda não é o ideal, demandando aperfeiçoamento futuro. Registrou que a demanda está forte, mas, ainda assim, com grande esforço, a água tem atendido, embora ainda haja um déficit na volumetria necessária para um atendimento pleno. Observou, por fim, que é mais sensato e economicamente viável que o acréscimo de volumetria seja obtido pela implantação de reservas individuais de água nas casas e comércios, e de maneira coletiva nos edifícios, de maneira compatível ao consumo, em conformidade com a legislação Municipal, a qual obriga todos à reservação de água em suas unidades de consumo.

Mostrou em slides a demarcação das vias e as várias obras de melhoria realizadas no interior do Condomínio, mostrou os jardins, a nova guarita (e convidou os Senhores condôminos a conhecerem a central de vigilância), destacando o número atual de câmeras: 133 câmeras. Observou que o Condomínio iniciou com 06 câmeras e hoje se tem um expressivo número de câmeras que em muito contribuíram para o aperfeiçoamento da segurança do Condomínio.

Apresentou uma idéia de melhorar o controle de fluxo de acesso ao condomínio, a ser promovida pela próxima gestão eleita, mediante obras na portaria principal, apresentando uma prévia do que seria tal idéia nos *slides*. Apresentou as atividades culturais e esportivas que são comumente realizadas no Condomínio, destacando, sobretudo, a corrida realizada no interior do CGB.

Pediu para registrar que o trabalho da Sra. Josefina, do Condomínio Porto (unidades 13 e 14, Bloco 01) apoiou as artesãs vizinhas ao CGB, tendo sido seu apoio muito importante para que a árvore do Bracuhy se sagrasse campeã em uma competição de árvores de Natal em Angra dos Reis.

Destacou a regata, que é um grande evento que se aproxima, mostrando várias fotos.

Apresentou um projeto da futura portaria, a ser implementada pela próxima gestão. Destacou que um empreendedor/empreiteiro da região se dispôs a realizar as obras da portaria a preço de custo. Apresentou o projeto nos slides, destacando as possibilidades de melhorar o controle de acesso, bem como a possibilidade de uma saída individualizada em relação à entrada, em local onde atualmente ficam estacionados os veículos da PTR (vigilância).

O Sr. Assis, do Condomínio Porto (unidade 17, Bloco 01 e unidade 03, Bloco 03), sustentou que apresentou um projeto para se mexer nas vias anteriormente ao Sr. Síndico, que o teria rejeitado no passado. O Sr. Síndico falou que a impossibilidade de se mexer nas vias é financeira, pois necessita de elevados recursos, destacando que a idéia do Sr. Assis é boa, porém financeiramente inviável na época e mesmo no momento, sendo descabido fazer uma cota extra para realizar tais obras.

1



Assumiu a palavra o Sr. Presidente para indagar aos presentes se os condôminos que ingressavam depois de iniciadas as deliberações poderiam participar da Assembléia, votando nas matérias que seriam, então, colocadas em escrutínio. Colocada em votação, a Assembléia aprovou por unanimidade a participação dos condôminos que chegavam no curso da AGO, atualizando-se a participação para 509 pontos; resolveu o Sr. Presidente colocar em votação a pré aprovação do ingresso dos condôminos que ainda poderão chegar, o que restou aprovado por unanimidade.

Após, recebeu a palavra o Sr. Dirceu, destacando a colocação da Bandeira do Brasil no interior do Condomínio, registrando que os valores foram suportados de maneira particular por ele, Sr. Dirceu, e pelo Sr. Mauro.

O Presidente passou a palavra ao Conselho, e iniciando-se o item 03 do edital:

3. Apresentação do parecer do Conselho Fiscal/Consultivo sobre as contas da atual gestão, do período de Janeiro de 2019 à Dezembro de 2019.

Assumiu a palavra o Sr. Roberto Bastos, fazendo sua apresentação.

Destacou a competência e atribuição do Conselho Fiscal, na forma da Convenção de Condomínio. Destacou que o debate dentro do Conselho é intenso, sendo um trabalho gratuito e realizado com afinco. Destacou que o trabalho do Conselho é de fiscalização das contas e meramente opinativo nas demais matérias.

Atualizou-se o número de presentes para 516 pontos, às 10h22m.

Continuou, demonstrando em slides as posições financeiras do Condomínio, apresentando o fluxo de receitas e despesas. Destacou que há um foco sobre a recuperação de inadimplência. Destacou a redução da inadimplência, sendo uma ação constante para tal recuperação; observou que a inadimplência ainda é grande, mas a maior parte é da Letra (63%). Fez referências às ações ajuizadas em face da Letra para recuperar a inadimplência. Falou sobre a necessidade de se continuar atacando a inadimplência.

O Sr. Mauro observou que houve uma redução significativa ao longo das gestões desse grupo de administradores.

Continuou o Sr. Roberto Bastos a demonstrar o fluxo financeiro do Condomínio. Destacou que havia uma previsão de se fechar o período com um *déficit* de R\$ 20.000,00, mas na verdade conseguiu-se um superávit de R\$ 240.000,00. Destacou itens que impactam financeiramente de maneira mais forte, como a empresa de vigilância, e despesas com pessoal e encargos.

Destacou a última reunião do Conselho, em que se debateram as contas do Condomínio, sustentando não ter encontrado problemas com as contas do Condomínio, embora sejam muitas contas. Destacou o envio prévio das contas aos condôminos, ressaltando a recomendação do Conselho no sentido de aprová-las, aproveitando para destacar a tranquilidade hoje existente com relação à segurança, em especial pelo monitoramento eletrônico intenso.

2



Passou-se à exposição das atividades do Jurídico pelo Dr. Willian Gama Diniz, destacando as ações de cobrança. Destacou que recentemente, junto com o Dr. Jefferson Prio, distribuiu mais de R\$ 3.000.000,00 em ações contra a Letra. Falou-se sobre um processo específico, de um condômino que questiona a existência jurídica do Condomínio. Tal Processo é o de nº 0009867-47.2016.8.19.0003, que se encontra suspenso, aguardando decisão do STF sobre o Tema. Destacaram-se também as ações 0001312-02.2020.8.19.0003 e 0001297-78.2020.8.19.0003 propostas pelo Dr. Jefferson Prio em face da Letra.

Por fim, encerrando a Assembléia, passou aos Assuntos Gerais, especificados no esclarecimento de letra "d" do Edital de Convocação:

Pela ordem dos assuntos previamente inscritos na forma do Edital de Convocação, recebeu a palavra o Sr. Dirceu, explicando que está cuidando com o DNIT a questão das lombadas eletrônicas desligadas. Falou sobre a viabilidade de, no futuro, fazer-se uma rotatória na entrada do Condomínio.

Pela ordem dos assuntos previamente inscritos na forma do Edital de Convocação, leu-se uma carta do Sr. Horácio (Lote 16, Quadra 02), relatando problemas de som alto e falta de respeito de alguns condôminos, bem como pedindo que as pessoas andem devagar no canal. Destaca que a velocidade é 03 nós (cerca de 05 Km/h). Pede que os condôminos se conscientizem. Destaca o Sr. Fernando a necessidade de fazer contato com a Capitania dos Portos. Pediu que seu texto seja anexado à Ata que ora se lavra.

Pela ordem dos assuntos previamente inscritos na forma do Edital de Convocação, recebeu a palavra o Dr. Eduardo, em complementação ao assunto do Sr. Horácio, acerca do Canal do Bracuhy e suas dracenas. Diz que sob o ponto de vista das vias navegáveis, houve uma suposta omissão sobre as áreas definidas dos imóveis, pois os condôminos avançam seus muros em direção ao ambiente marinho, chegando a avançar 20 ou 30 metros sobre áreas públicas, e acabam atrapalhando a navegação dos outros condôminos. Pede ajuda da administração e junta fotos do que sustenta. Explica o Sr. Mauro Almeida que a administração está atenta as irregularidades observadas, e que providências são insistentemente buscadas junto ao Poder Público, lembrando que eventuais medidas punitivas cabem aos entes estatais, destacando que sempre são levados ao conhecimento das autoridades os abusos que possam ser praticados.

Pela ordem dos assuntos previamente inscritos na forma do Edital de Convocação, a pedido de vários condôminos que enviaram ofício ao CGB, falou-se sobre o enrocamento da Av. do Marlin. Estes condôminos lembraram que já foi aprovada a extensão deste enroncamento em Assembléia anterior. Lembra o Sr. Mauro da demanda destes condôminos para aumentar o enroncamento, com o fim de melhor proteger a margem da Avenida do Marlin. Sustenta que será avaliada a possibilidade junto aos órgãos licenciadores e entes ambientais competentes, alertando para a necessidade de haver dinheiro para a realização dessas obras importantes, mas que representam grande monta, além de serem necessários estudos anteriores quanto à viabilidade legal de realizar tais obras.

Pela ordem dos assuntos previamente inscritos na forma do Edital de Convocação, o Sr. Mauro explicou que havia no passado a certeza de que, em dias de pico, a luz iria faltar, o que inibia a vinda de muitos frequentadores nas altas temporadas. Diz que hoje o/

1



Sugeriu, em nome do Conselho, um ajuste de 3,5% no valor da cota Condominial, destacando que esse foi um consenso entre o Conselho e a atual gestão. Sugeriu manter a forte atuação do jurídico para a defesa dos interesses do Condomínio. Sugeriu incrementar as cobranças da inadimplência. Sugeriu pensar "fora da caixa" para a recuperação da inadimplência. Sugeriu uma comissão (síndicos e conselheiros) para cuidar da questão da inadimplência. Sugeriu a manutenção da vigilância e considerou boa a idéia das obras na portaria. Destacou positivamente a atualização dos pontos recentemente levada a efeito pela atual gestão. Destacou a possibilidade de implantar, em breve, a possibilidade de os condôminos pagarem a cota condominial por cartão de crédito. Sugeriu um calendário anual de eventos, com profissionalismo e captação de investidores para tais eventos. Destaca a regata da Marina JL, que conta com 600 pessoas e 120 embarcações inscritas. Destaca que esse é o limite de participantes e tal regata tem esgotado as vagas oferecidas pela Marina JL.

Terezinha, do Condomínio Píccola (unidades 208 e 304, Bloco 01, unidade 108, Bloco 02, e unidades 301, 204, 102 e 201, Bloco 04), recebeu a palavra e sustentou a necessidade de destacar a feirinha de artesanato, pedindo melhoras e apoio da Administração e do Conselho para a feirinha de artesanato. Pediu que a feirinha seja colocada em local de destaque. Pediu aos presentes para comparecerem à feirinha.

O Conselheiro Roberto Bastos disse que a feirinha é realmente importante.

Passou-se ao item 04 do Edital de Convocação:

4. Apresentação e votação das contas da atual gestão. Anexo ao presente, o Consolidado dos balancetes do Período.

O Sr. Presidente indagou à Assembléia se optaria por dispensar a apresentação das contas pela atual gestão, uma vez que todos os balancetes do período foram enviados aos condôminos previamente. Colocada em votação a dispensa da apresentação das contas pela gestão, restou aprovada a tal dispensa por unanimidade.

Em seguida, passou-se à votação das contas da atual gestão. Colocadas as contas em votação, restaram aprovadas por unanimidade.

Atualizou-se o número de presentes para 516.

Determinou o Sr. Presidente que se passasse ao item 05 do Edital de Convocação:

05. Em cumprimento ao que dispõe a Convenção do Condomínio Geral do Bracuhy, na cláusula V, que trata sobre as Assembleias Gerais, Artigos 17 e 18, realizará a eleição para o próximo biênio: Do Síndico Operacional, Síndico Administrativo/Jurídico e do Síndico Financeiro. b- Dos membros efetivos do Conselho Fiscal/Consultivo e seus Suplentes.

Na forma do art. 34 da Convenção c/c o Edital de Convocação, iniciou-se a eleição da gestão do biênio 2020-2021:

Iniciando pela eleição para o cargo de Síndico Operacional, pediu o Sr. Presidente que se apresentassem os candidatos a tal cargo. Apresentou-se o Sr. Dirceu para concorrer ao cargo de Síndico Operacional, sem que outros condôminos se candidatassem. Colocada

p

em votação a sua candidatura, restou eleito o Sr. Dirceu por 431 votos a favor, havendo 85 abstenções e 0 (zero) voto contra.

O Presidente pediu que se apresentassem candidatos ao cargo de Síndico Administrativo-Jurídico, apresentando-se o Sr. Mauro Almeida como candidato, sem que outro condômino pleiteasse tal cargo. Colocada em votação sua candidatura, restou eleito o Sr. Mauro Almeida por 502 votos a favor, havendo 14 abstenções e 0 (zero) voto contra.

Pediu a palavra o Sr. Assis, justificando sua abstenção por questão de princípios. Destacou o Sr. Mauro que a intenção é passar o bastão com cuidado no futuro, sem jogálo de qualquer maneira para frente, falando sobre a necessidade de formar novos gestores para o futuro do Condomínio, que tem suas particularidades e complexidades. Aproveitou o Sr. Mauro para apresentar o Sr. Daniel Lana do Condomínio Porto (unidade 6, Bloco 01) para participar da gestão no cargo de Síndico Financeiro.

A palavra então foi passada ao Sr. Márcio, cuja participação expirava na presente Assembléia e aproveitou para se despedir da gestão, fazendo encômios aos companheiros de trabalho, Sr. Roberto Bastos, Sr. Sandro, Sr. Fernando e à Sra. Christiane, bem como ao Sr. Dirceu e ao Sr. Mauro. Manifestou sua intenção de não mais se candidatar à gestão por questões particulares, fazendo especiais agradecimentos a alguns dos presentes.

Iniciou-se, então, a eleição para o cargo de Síndico Financeiro. Apresentou-se o Sr. Daniel Lana, falando sobre suas experiências e qualificações e não se apresentaram outros condôminos ao cargo de Síndico Financeiro. Colocada em votação sua candidatura, restou eleito o Sr. Daniel por 413 votos a favor, havendo 103 abstenções e 0 voto contrário.

Determinou o Sr. Presidente que se passasse à eleição dos membros do Conselho. Candidatou-se o Sr. Roberto Bastos. Contou-se a favor de sua indicação 516 votos a favor. Candidatou-se o Sr. Sandro, restando eleito por 514 votos a favor, sendo 02 contra e 0 (zero) abstenção. Candidatou-se o Sr. Fernando, recebendo 516 votos a favor, candidatou-se a Sr. Terezinha, obtendo 399 votos a favor e retirou, posteriormente, sua candidatura.

Restaram eleitos para o Conselho Fiscal o Sr. Roberto Bastos Península I, unidade 203, Bloco 05, Sr. Sandro Península III, unidade 201, Bloco 02, e o Sr. Fernando (Marina JL).

Para membro suplente do Conselho Fiscal, o Sr. Mauro Almeida convidou o Sr. Elcio, Península II, unidade 208, Bloco 02 e a Sra. Terezinha, restando os dois suplentes eleitos, nesta ordem, por unanimidade, sem que um terceiro suplente se apresentasse.

Determinou o Sr. Presidente que se passasse ao item 06 do Edital de Convocação:

6. Apresentação para se discutir e votar a Proposta Orçamentária Anual, prevista para o período de abril de 2.020 a março de 2.021, cujo quadro sintético segue com o presente. A Proposta Orçamentária contempla as despesas orçamentárias, a previsão para o fundo de reserva, e a remuneração mensal dos síndicos. Em acordo ao que dispõe os Arts 17 e 18 da cláusula "V" da Convenção do CGB.

A

Recebendo a palavra o Sr Mauro Almeida, iniciou sua explanação sobre o orçamento do CGB, chamando a atenção para um assunto: destaca que o orçamento não cobre todas as despesas, o que é de conhecimento geral, salientando que a recuperação da inadimplência pelo jurídico e pela equipe do Condomínio é o que permite a gestão fechar as contas, defendendo a majoração da cota Condominial em 3,5%, em sintonia com o Conselho Fiscal, destacando que esse valor proposto representa um desafio à gestão, já que conta com a recuperação de inadimplência para o fechamento das contas.

A Sra. Terezinha pergunta o porquê de aumentar se há previsão de recuperação de inadimplência. O Sr. Mauro retoma a palavra, explicando que só com a recuperação de inadimplência as contas fecham, e que há o dissídio coletivo dos trabalhadores, o que impacta de maneira significativa o orçamento. Sem um aumento da ordem proposta, as contas podem colapsar. Explica que não vale a pena arriscar a execução do orçamento apenas para não aumentar a cota, que poderia ser algo eleitoreiro, porém irresponsável. Passa a palavra ao Sr. Roberto Bastos. Explica o Sr. Roberto Bastos que, no passado, ignorava-se a inadimplência e calculava-se o que o Condomínio precisava e cobrava-se dos adimplentes, o que era absurdo. O Sr. Roberto Bastos destaca que o orçamento já compreende a expectativa do que se irá recuperar dos inadimplentes. Destaca que há intenção de montar uma comissão de síndicos e conselheiros para atacar a inadimplência.

O Sr. Mauro reassume a palavra, destacando que "é um péssimo negócio ficar inadimplente", porque sai muito caro para o condômino inadimplente no final, pois há o risco real de ter o bem penhorado para se pagar as contas, o que pode acarretar a perda do imóvel – como já ocorreram diversas vezes, além dos juros e correção monetária.

Recebe a palavra o Sr. Assis para falar que nem sempre, mesmo com o leilão do imóvel, o Condomínio recupera a inadimplência e que isso seria injusto com quem paga. Explica o Sr. Mauro que isso pode acontecer, mas que é raro, e destaca que continua sendo um "péssimo negócio" inadimplir a cota condominial, pois o condômino invariavelmente perde um bem seu para quitar débitos junto ao Condomínio. O Sr. Mauro destaca a redução da inadimplência de cerca de absurdos 40% para os 15% atuais.

O Sr. Dirceu observa que, com a entrada do cartão de crédito, irá melhorar a recuperação da inadimplência, sobretudo para dívidas de menor monta.

Colocada em votação a proposta apresentada pela gestão eleita, restou aprovado, por unanimidade, o orçamento proposto, com acréscimo de 3,5 %, passando a composição do ponto a ficar da seguinte forma:

- Valor anterior do ponto: R\$ 376,67.
- Cálculo do novo valor do ponto: (R\$ 376,67 + 3,5%), ou seja, (R\$ 376,67 + R\$13,18) = R\$ 389,85.
- Fundo de Reserva: (R\$ 389,85 x 5%) = R\$ 19,49.
- Inadimplência: (R\$ 389,85 x 15%) = R\$ 58,48.
- Valor total (Ponto + Inadimplência + Fundo de Reserva) = R\$ 467,82.

Determinou o Sr. Presidente que se passasse ao item 07 do Edital de Convocação.

7. Apresentação do Relatório das Principais Atividades Realizadas pelo corpo jurídico do CGB. Anexo ao presente, uma síntese das atividades.



Condomínio é muito mais frequentado pela estabilidade da energia elétrica e outras melhorias adicionadas ao CGB. E fala que isso causa uma maior demanda de água. Apresenta idéias para ir implementando melhoras na quantidade de água disponível, sustentando ser financeiramente inviável realizar mais de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) em obras para melhorar o reservatório de água de maneira 100% satisfatória. Que é mais conveniente e sensata a execução pulverizada/fragmentada de reservatórios individuais, especialmente nas casas e comércios, vez que a maioria dos prédios, não todos, assim já fizeram, o que é financeiramente mais viável e mais simples do que uma grande obra para aumentar a reserva de água para todo o complexo do CGB.

Pela ordem dos assuntos previamente inscritos na forma do Edital de Convocação, recebe a palavra o Sr. Assis, e fala sobre a questão dos pontos. Fala sobre os critérios de pontos e diz que deveria haver nova revisão de pontos. O Sr. Mauro observou que no passado já se tentou cobrar os pontos dos imóveis de maneira ilegal e o Condomínio pagou muito caro por isso. Sustenta que as regras hoje existentes são razoáveis e integralmente aplicadas. Destaca que a atualização dos pontos é feita com a atenção e cuidado que o assunto demanda, para não haver riscos de cobrar ilegalmente como se fez em gestões passadas. O Sr. Síndico explica que não há retardamento na correção dos pontos e se compromete a manter a continua revisão dos pontos. Destacou que a forma da cobrança de pontos é amparada em Convenção e em Assembleia anterior específica.

Pela ordem dos inscritos previamente na forma do edital de Convocação, passou-e a falar da questão do Lixo. O Sr. Mauro pede que os senhores condôminos proprietários dos imóveis se empenhem fortemente em impedir que seus caseiros coloquem lixo, tanto proveniente de poda quanto o doméstico, em locais que não em frente às suas próprias residências. Observa que infelizmente ainda há caseiros lançando lixo de podas e doméstico nas margens do Rio Bracuí e nas frentes das residências que não as suas, o que não é razoável, nem adequado, e pede enfaticamente providências para acabar com esta prática não mais aceitável no Condomínio Bracuhy.

Não havendo mais questionamentos e nada mais havendo a ser tratado, antes que se pudesse encerrar a Assembléia, passaram os presentes a parabenizar o Sr. Presidente pelo seu aniversário, determinando o mesmo, em seguida, que se encerrasse a AGO às 12h57m, reguerendo ao Secretario que de tudo lavrasse Ata, a ser assinada pelo Presidente e pelo Secretário que o assistiu durante os trabalhos.

FERNANDO FONTOURA Presidente

RAFAÉL OLIVEIRA DE MORAIS Secretáriø

1º OFÍCIO DE JUSTIÇA DA COMARCA DE ANGRA DOS REIS entro - Angra dos Reis/RJ - CER; 23.900-Fones: (24) 3365-3148 / (24) 3367-1466

Registrado no Liv. "A5", sob o nº 26459, e CUSTAS...
Registrado no Liv. B71 sob o nº 321477 do REGISTRO DE EMOLU: R\$15. 17
TITULOS E DOCUMENTOS. Nos Termos do Inc.MITAXAS: R\$94,82 Art 127, Lei 6 015/73-Reg Públicos (Cópia arqui Oficio). ANGRA DOS REIS, RJ em 27/02/2020

TAXAS R\$94,82 ada neste TOTAL R\$265,99

EDJB 03148 PNJ Consulte em https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico

088781AA377345

João Balista Nascimento Escrevente

Matr. 94/5274